



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Odontologia (Prótese)

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A25', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Estudo de Caso

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.
 - contém as propostas e o espaço para o rascunho dos Estudos de Caso.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E).
- Ler o que se pede na Prova de Estudo de Caso e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente, de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto ou borracha durante a realização das provas.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova de Estudo de Caso será corrigido.
- Você deverá transcrever a Prova de Estudo de Caso, a tinta, no caderno apropriado.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova de Estudo de Caso (rascunho e transcrição) no Caderno de Resposta Definitiva.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS BÁSICOS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto que segue, adaptado de Luciano Martins Costa; o original foi publicado na edição 838 do *Observatório da Imprensa*, no dia 19/02/2015.

A graça da não-notícia

- 1 *A leitura crítica dos jornais brasileiros pode produzir momentos interessantes, não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder. O hábito de analisar criticamente o conteúdo da mídia tradicional produz calos no cérebro, e eventualmente o observador passa a enxergar não mais a notícia, mas a não-notícia, ou seja, aquilo que o noticiário dissimula ou omite.*
- 5 *Trata-se de um exercício divertido, como se o leitor estivesse desfazendo um jogo de palavras cruzadas já preenchido. É mais ou menos como adivinhar, a partir das palavras que se interconectam num texto, o sentido que o autor pretendeu dar à sua construção, uma espécie de jogo de "interpretação reversa".*
- 10 *Transparece o aspecto ambíguo da imprensa quando, por exemplo, para defender o pluralismo de sua linha editorial, jornais propõem artigos sobre tema da atualidade a serem tratados por dois distintos analistas – "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes". Ocorre que as propostas, normalmente sob a forma de pergunta, são formuladas de modo a garantir a perspectiva de que um ponto de vista se opõe frontalmente ao outro – um analista representa um "sim", o outro um "não" ao que está sendo perguntado pelos editores. Como se vê, a tal "pluralidade" já nasce condicionada, porque a imprensa brasileira quer convencer o leitor de que existem apenas duas interpretações possíveis para questões complexas como as que são postas aos analistas. São complexas, ou, no mínimo, controversas, porque é isso que define uma notícia.*
- 15 *Uma árvore caiu. Por que a árvore caiu? – mesmo num evento corriqueiro e aparentemente banal, há muitas respostas possíveis.*
- 20 *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco, sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos? Ora, porque a imprensa faz parte do sistema de poder na sociedade moderna, e exerce esse poder fazendo pender as opiniões para um lado ou para outro, usa o mito da objetividade para valorizar seus produtos e cobra de seus financiadores um custo por esse trabalho.*
- 25 *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*
- 30 *Mas a resposta é ainda mais simples: para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo, mas, ao se tornar refém do mundo das imagens, produz uma concretude – ou, como diz Flusser, uma "concreticidade" superficial.*
- Essa superficialidade procura esconder o propósito do conteúdo jornalístico, que não é informar, como pensam os leitores correligionários: é induzir uma opinião específica.*
- Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
- Obs.:** Vilém Flusser (1920 - 1991) – filósofo tcheco, naturalizado brasileiro; professor, jornalista, conferencista e escritor.

1. Compreende-se corretamente do texto: O autor
- (A) defende a ideia de que jornais instigantes são os que contam com um leitor crítico e atualizado, disposto a preencher as involuntárias lacunas das matérias veiculadas.
 - (B) atribui interpretações grosseiras de notícias e o desejo de enxergar a não-notícia à prática constante de analisá-las sob perspectiva cética, resultado de juízo crítico muito aguçado e resistente à distensão.
 - (C) considera a leitura de jornais um exercício divertido sempre que a matéria se dispõe a adivinhações, desvendamentos relacionados tanto à construção do texto, quanto aos fatos reais que a teriam inspirado.
 - (D) mostra que matérias jornalísticas informam não só pelo que explicitamente comunicam, mas também pelo que evitam comunicar; esse modo de noticiar, em sua concretude, permite o desvendamento de propósitos de autores e editores.
 - (E) expõe a ambiguidade que a imprensa pode manifestar quando é imprecisa no trato do assunto, falta de precisão originada por "palavras cruzadas", isto é, intrincadas conexões na estrutura verbal.
2. Sobre a frase "o leitor pode apreciar duas opiniões diferentes" (linhas 9 e 10), na situação em que está inserida, comenta-se com propriedade:
- (A) o contexto e as aspas justificam que a consideremos o título da seção de um dado jornal em que dois analistas se expressam sobre o mesmo tema.
 - (B) é ela que determina que as análises, sem outra possibilidade, se cumpram de modo diametralmente oposto.
 - (C) é ponto de apoio do raciocínio que conduz à denúncia de falso pluralismo da imprensa.
 - (D) é frase emblemática do que, segundo o autor, uma linha editorial deveria ter como objetivo.
 - (E) considerado o tom irônico que pode ser imprimido a ela, expressa que autor considera legítimo esse tipo de pluralismo, mas não atingível pela imprensa brasileira.



3. Considerando os parágrafos 5 e 6, em seu contexto, é correto afirmar que o autor
- (A) vê o maniqueísmo como algo inerente à prática jornalística no Brasil, produto de um sistema social manipulador que chega a deturpar o valor maior do jornalismo – a objetividade.
 - (B) não isenta os financiadores da imprensa brasileira pelos desvios que nota na prática jornalística nacional, pois eles aceitam pagar altos custos pelo trabalho encomendado e mal realizado.
 - (C) indaga *Por que a imprensa brasileira tenta pintar tudo em preto e branco [...]?*, responde imediatamente com convicção (expressa por *Ora*) e depois tenta outras formulações para solucionar equívocos da primeira resposta precipitada.
 - (D) usa a expressão *arriscaria afirmar* (linha 21) como estratégia, pois, ao revelar consciência de que sua afirmação tem probabilidade de ser refutada, busca minimizar a força das eventuais contestações.
 - (E) entende que a narrativa jornalística está condenada a não mais atingir os leitores de modo expressivo, na medida em que não há modo possível de abarcar o mundo global.

4. É legítimo o seguinte comentário:

- (A) (linha 8) O *aspecto ambíguo da imprensa* é apreendido em decorrência de uma leitura reversa, aquela que vai do que está na superfície da página ao ponto de partida do texto.
- (B) (linha 15) Em *Por que a árvore caiu?*, tem-se exemplo de pergunta retórica, aquela que se formula sem objetivo de receber uma resposta, pois a questão proposta é insolúvel.
- (C) (linhas 17 e 18) Se o segmento *sem considerar as muitas tonalidades entre os dois extremos* fosse redigido de outra forma – "sem que as muitas tonalidades entre os dois extremos possam ser consideradas" –, seu sentido original estaria preservado.
- (D) (linha 22) Em *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade*, a substituição de *já* por "de imediato" preserva o sentido original da frase.
- (E) (linhas 22 e 23) O segmento *amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real* representa, segundo o autor, uma qualidade distintiva da *realidade* que pode ou não se fazer presente.

5. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise. O observador arriscaria afirmar que a narrativa jornalística, tal como foi construída ao longo do tempo, já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade, amplificada pelo domínio da imagem transmitida globalmente em tempo real. Como notou o filósofo Vilém Flusser, a superfície ínfima da tela substitui o mundo real. O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade.*

É adequada a seguinte assertiva sobre o trecho acima:

- (A) Martins Costa considerou estar melhorando a análise pelo fato de citar o filósofo Vilém Flusser.
- (B) Vilém Flusser faz uma constatação que legitima o emprego da palavra *superficialidade*, por Martins Costa, com mais de um sentido.
- (C) O fator *já não dá conta de acompanhar a percepção da realidade* é a causa do fato expresso em *a superfície ínfima da tela substitui o mundo real*.
- (D) A frase que cita a observação de Vilém Flusser dá relevo ao contraste entre dois fatores, antítese expressa pela oposição entre *ínfima* e *real*.
- (E) A frase *O que a imprensa faz é comentar essa superficialidade, não a realidade* equivale, quanto ao sentido, a "A imprensa comenta essa superficialidade, não a realidade" e esta redação não implica perda de noção presente no original.

6. *...para ser levado a sério, um jornal precisa dar a impressão de concretude em seu conteúdo.*

O conteúdo expresso acima está preservado, em formulação condizente com a norma-padrão, em:

- (A) se quiser ser levado a sério, um jornal não pode esquivar-se em dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (B) um jornal, sendo levado a sério, não pode abster a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (C) a condição de que um jornal não pode prescindir, para ser levado a sério, é a de dar a impressão de concretude em seu conteúdo.
- (D) com vistas ser levado a sério, um jornal não pode deixar de renunciar à impressão de concretude em seu conteúdo.
- (E) um jornal tendo a intensão de ser levado a sério, não pode abdicar quanto à impressão de concretude em seu conteúdo.

7. O contexto evidencia que *leitores correligionários*, citados na linha 29, são:

- (A) os leitores que compartilham das ideias de Martins Costa.
- (B) os leitores que seguem as ideias de um partido político.
- (C) os leitores que, como se dá com jornais, se tornaram reféns do mundo das imagens.
- (D) os leitores que praticam leitura crítica.
- (E) os leitores que questionam o oferecimento da realidade em preto e branco.



8. Se o jornal comentar um assunto com superficialidade, o estará tratando
- (A) judiciosamente.
 - (B) perfunctoriamente.
 - (C) laconicamente.
 - (D) contingentemente.
 - (E) sibilivamente.
-
9. Considere os segmentos 1, 2 e 3 abaixo e os comentários que os seguem.
- 1. *Mas pode-se elaborar melhor essa análise.*
 - 2. *Se tudo é opinião, tudo é não-notícia.*
 - 3. *...não propriamente pelo que dizem, mas principalmente pelo que tentam esconder.*
- I. A formulação "Mas essa análise pode ser mais bem elaborada" respeita as orientações da gramática normativa, tanto quanto a redação de 1.
 - II. A formulação "Tudo é não-notícia, à medida que tudo é opinião" preserva a relação estabelecida entre os fatos na redação de 2.
 - III. A formulação "não exatamente pelo que dizem, mas sobretudo pelo que tentam esconder" mantém o sentido e a correção vistos em 3.
- Está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) I e II.
 - (C) II e III.
 - (D) III.
 - (E) I e III.

Atenção: As questões de números 10 e 11 referem-se ao texto que segue.

Nem bem chegara de lá e já tinha de ouvir o que diziam dele depois que partira. A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha, sempre disposta a disseminar novidades, verdadeiras ou não.

– Então, Antônio, soube que rompeu o noivado.

10. Sobre o que se tem acima, afirma-se corretamente, levando em conta a norma-padrão:
- (A) A forma *tinha de ouvir* situa a ação no mesmo tempo expresso pela forma verbal "ouvia", mas agrega a ideia de obrigatoriedade à ação praticada.
 - (B) A forma verbal *chegara* indica que a ação se dá em simultaneidade com a ação expressa por *tinha de ouvir*.
 - (C) Transpondo o discurso direto acima para o indireto, a formulação obtida deve ser "A vizinha disse que, então, sabia que Antônio rompeu o noivado".
 - (D) A palavra *fofoca*, de uso informal, deve ser evitada em textos escritos, mesmo que se trate de uma narrativa, como se tem nesse trecho.
 - (E) Se, em vez de *A primeira*, houvesse "Uma das primeiras", o verbo deveria obrigatoriamente ir para o plural – "anunciarem".
-
11. Do ponto de vista da organização do texto, é correto afirmar:
- (A) A concatenação da segunda frase com a primeira realiza-se por meio da palavra *fofocas*, que remete, com específica caracterização, a *o que diziam dele*.
 - (B) O vínculo que relaciona logicamente os segmentos *sempre disposta a disseminar novidades* e *A primeira a anunciar uma das fofocas foi a vizinha* é estabelecido pela palavra *sempre*.
 - (C) A conexão entre o discurso direto e as frases que o antecedem realiza-se por meio do contexto, pois não há palavra ou expressão anterior que antecipe a fala da vizinha.
 - (D) O encadeamento entre os segmentos iniciais ocorre obrigatoriamente por meio da palavra *e*, pois outra alternativa, como o emprego de uma vírgula, constituiria um erro.
 - (E) A palavra *Então* estabelece relação entre segmentos do texto do mesmo tipo que estabelece em "Preciso de ajuda, então vou chamá-lo".



12. É adequado o seguinte comentário:
- (A) A frase "Este é o jovem cujo trabalho li com atenção" pode ser redigida, de modo claro e condizente com a norma-padrão, assim: "O jovem que eu li o trabalho dele com atenção é este".
 - (B) "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria" é frase com inadequação no segmento destacado, que seria sanada com sua substituição por "cujos os destinos".
 - (C) Em "Os meninos por cujos destinos tanto lutamos andam já por conta própria", a substituição do segmento destacado por "andam já por si só" mantém a correção e o sentido originais.
 - (D) Em "A orientadora do grupo, a qual é excelente, faltou hoje", emprega-se o que está em destaque para evitar o duplo sentido que o emprego da palavra "que", em seu lugar, originaria.
 - (E) A frase "Maria e Solange machucaram-se" evidencia que as duas receberam machucados, sem que se instale a dúvida: "uma machucou a outra?"; a palavra que poderia ser acrescentada para indicar esse segundo sentido seria "reciprocamente".
-
13. A frase em que a concordância se faz em conformidade com a norma-padrão é:
- (A) Ontem foram constituídos três grupos de estudo, um do qual bastante reduzido, mas, como já havia passado dois meses desde a liberação da verba de incentivo, não puderam mais aguardar interessados.
 - (B) O coordenador das áreas julgava irrelevante, nessa altura das discussões, os depoimentos recém-anexados ao processo disciplinar, vistos anteriormente como bastante úteis.
 - (C) Entrevistou-se, rigorosa e meticulosamente, os últimos quinze profissionais que concorriam à vaga, cuidados que poderão, sem dúvida, acarretarem bom desempenho em diversas áreas.
 - (D) As receitas dos médicos foram encaminhadas ao setor responsável, que as organizou em pastas e arquivou-as, passos que se deve ao protocolo da área específica de registros.
 - (E) Para não merecerem repreensão dos pais, os rapazes pediram ao tio que não os repreendesse caso não lhe pudessem telefonar para avisá-lo do início do jogo.
-
14. A redação clara e correta, segundo a norma-padrão, é:
- (A) A não erradicação da tuberculose, além de ser decorrente da pobreza, seu motivo é também devido a pacientes no início do tratamento sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
 - (B) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é porque pacientes no início do tratamento sentem-se curados, o que leva a abandoná-lo, possibilitando dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
 - (C) A não erradicação da tuberculose, além de decorrente da pobreza, é também devido a pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, abandonando o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
 - (D) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também devido pacientes iniciando tratamento sentirem-se curados; abandonam o mesmo e possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
 - (E) O motivo da não erradicação da tuberculose, doença decorrente da pobreza, é também o fato de pacientes, no início do tratamento, sentirem-se curados, o que os faz abandoná-lo, possibilitando, dessa forma, o aparecimento de cepas resistentes às drogas.
-
15. A frase que está pontuada como dispõe a gramática normativa é:
- (A) Foi o caráter destrutivo da guerra tanto física quanto moral, que finalmente levou os países em confronto a conhecerem as situações mais dramáticas e desumanas.
 - (B) Podemos indagar o sentido que têm essas manifestações recentes: seriam, por acaso, a expressão de que o cidadão comum chegou a seu limite no que se refere a aceitar, inerte, a usurpação de seus direitos?
 - (C) Nem pelas razões alegadas contudo, altera-se o mecanismo de apelo imediato à justiça quando os cidadãos não se entendem entre si, modo de agir que impede esforços de outros tipos de mediações.
 - (D) Não é de se admirar que: muitos críticos contemporâneos entendam como mero exibicionismo, certas atitudes e práticas artísticas das primeiras décadas do século XX.
 - (E) Estudar o ontem em função do hoje – e também do amanhã, é o propósito das reflexões, que ocorrem, semanalmente no centro de cultura instalado numa das regiões mais carentes da cidade.

**Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região**

Atenção: Responda às questões de números 16 a 20 de acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região.

16. Nos termos da Organização do Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, conforme disposição expressa, é cargo de direção do Tribunal o
- (A) Ouvidor.
 - (B) 2º Vice-Presidente.
 - (C) Desembargador.
 - (D) Juiz do Trabalho.
 - (E) Presidente de Turma.
-
17. É competente para uniformizar a jurisprudência do Tribunal e para fixar a data da abertura de concurso para provimento de Cargos de Juiz do Trabalho Substituto o
- (A) Tribunal Pleno e o Presidente do Tribunal, respectivamente.
 - (B) Presidente do Tribunal e o Vice-Presidente do Tribunal, respectivamente.
 - (C) Tribunal Pleno.
 - (D) Presidente do Tribunal.
 - (E) Vice-Presidente do Tribunal.
-
18. Sobre a atuação do Ministério Público do Trabalho é correto afirmar que
- (A) não serão remetidos a ele processos de *habeas corpus* ou *habeas data*.
 - (B) seu parecer deve sempre ser por escrito.
 - (C) os autos ficarão a sua disposição por setenta e duas horas antes das sessões.
 - (D) será intimado pessoalmente da decisão nos processos em que for parte.
 - (E) pode emitir parecer oral nas sessões de julgamento, que deve ocorrer após a sustentação oral e antes do voto do Relator.
-
19. Numa determinada sessão estão pautados os seguintes processos:
- I. Um caso em que um Magistrado tenha comparecido apenas para participar dos julgamentos a que estão vinculados.
 - II. Um caso com inscrição para sustentação oral.
 - III. Um caso cujos interessados estão presentes à sessão.
- Desses casos, terão preferência para julgamento o que consta em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) I e III., apenas.
 - (E) I, II e III.
-
20. As decisões tomadas em Tribunais colegiados são formalizadas na forma de acórdão. Não haverá acórdão nas decisões proferidas em
- (A) embargos de declaração.
 - (B) ação rescisória.
 - (C) recurso ordinário.
 - (D) agravo de petição.
 - (E) arguição de inconstitucionalidade.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. A eficiência mastigatória de uma prótese dental total está diretamente correlacionada com
- (A) a retenção, que é um dos princípios funcionais das próteses totais e depende sobretudo da tensão superficial e pressão atmosférica, e menos da adesão e coesão.
 - (B) o aproveitamento parcial da área chapeável, para evitar movimentos intrusivos do aparelho nos tecidos.
 - (C) o selamento periférico, que é necessário para que a pressão atmosférica atue sobre a prótese total e promova a sua retenção.
 - (D) a montagem dos dentes sobre a crista alveolar, que não auxilia na estabilidade das próteses totais.
 - (E) a estabilidade, que impede que forças verticais que atuam durante a mastigação desloquem a prótese de sua posição.
-
22. Em prótese dental total, a moldagem tem como objetivo reproduzir as formas bucais obtendo-se um molde que nos permite conhecer as estruturas de interesse. Com relação ao processo de moldagem para prótese total:
- (A) a resiliência dos tecidos bucais é um processo que, ainda que conduzido de modo inadequado, pode contribuir para a adaptação da prótese.
 - (B) são requisitos de um bom material de moldagem: não prejudicar os tecidos bucais, apresentar um baixo grau de plasticidade que não permita escoamento durante o procedimento e não apresentar alterações morfológicas e dimensionais dentro de um certo limite de tempo garantindo assim um modelo de boa qualidade.
 - (C) a moldagem anatômica tem como objetivo obter o correto assentamento da base da prótese para que o aparelho tenha a melhor retenção possível oferecendo conforto ao paciente. É nessa fase da confecção da prótese que se realizam os alívios das regiões onde a fibromucosa é bastante aderida ao osso.
 - (D) o conceito de moldagem mais utilizado atualmente recomenda pressão seletiva tanto na mucosa de suporte aderida quanto na mucosa móvel. Esta técnica possibilita atender os princípios básicos de moldagem, como o suporte, a retenção e a estabilidade.
 - (E) uma boa moldagem deve ser feita sem produzir deformações intencionais para obter o mais perfeito ajuste anatômico, conforme a necessidade de cada caso.
-
23. As próteses dentais parciais removíveis para rebordos de extremo livre bilateral são mais susceptíveis às forças de deslocamento lateral e vertical. Estas podem variar dependendo do ponto de aplicação da força, da extensão da extremidade livre, da altura do rebordo, da maior ou menor rigidez do conector maior, do desenho e da adaptação do sistema de retenção, da resiliência da fibromucosa e do grau de mobilidade do dente suporte. É INCORRETO afirmar que
- (A) os conectores e braços de oposição rígidos exercem influência na distribuição da força aplicada lateralmente. Quanto maior a rigidez destes componentes, mais efetiva é a distribuição da força nos demais dentes suportes.
 - (B) o grau de resiliência da fibromucosa difere do índice de elasticidade do ligamento periodontal. Assim existirá instabilidade gengivo-oclusal potencialmente instalada nessas próteses, que poderá determinar o seu fracasso, devido ao movimento de báscula realizado pela prótese em torno da linha de fulcro, que se estabelece entre os retentores diretos.
 - (C) em dentes pilares com recessão gengival está indicado o grampo RPA (apoio mesial, placa proximal distal e grampo circunferencial), pois seu braço de retenção estaria acima dessa recessão facilitando a higiene.
 - (D) os conectores maiores devem ser rígidos para permitir melhor distribuição da força mastigatória e evitar pressão sobre a margem gengival livre dos dentes remanescentes.
 - (E) os apoios oclusais nos dentes suportes são os elementos encarregados de transmitir as cargas mastigatórias para o rebordo e podem atuar como fulcro de forças quando houver movimento de rotação da prótese no plano horizontal.
-
24. Para a montagem dos dentes em uma prótese dental total deve-se ter como orientação a linha alta do sorriso, a linha média e a linha dos caninos. A tomada correta dessas medidas depende da obtenção correta da Dimensão Vertical de Oclusão e do Plano de Orientação Individual. Considere:
- I. A Dimensão Vertical de oclusão na prótese total é a distância vertical que estabelece a relação entre a maxila e mandíbula quando os planos de cera estiverem em repouso e não se alteram ao longo da vida.
 - II. O Plano de Orientação Individual pode ser obtido através do desgaste de Paterson.
 - III. A escolha dos dentes artificiais deve levar em conta a altura e a largura dos seis dentes anteriores superiores e inferiores.
 - IV. Para a montagem dos dentes artificiais deve-se considerar a oclusão, a disposição do elemento na arcada, seu alinhamento no arco dental, a relação com o rosto do paciente, e com os arcos superior e inferior no movimento de lateralidade e protrusão.
 - V. Em situações harmônicas o plano de Camper corresponde, em tecido mole, ao plano que vai do trágus à asa do nariz, e posiciona-se paralelamente ao plano oclusal.
- Está correto o que consta em
- (A) I, II, III, IV e V.
 - (B) III e IV, apenas.
 - (C) II, III e IV, apenas.
 - (D) II, IV e V, apenas.
 - (E) I, III e V, apenas.



25. Paciente do sexo masculino, 68 anos de idade, bom estado de saúde geral, utiliza as mesmas próteses dentais totais superior e inferior há vinte anos. Refere cansaço nos músculos da face e infecções recorrentes na comissura labial. Diante desse quadro clínico, considere:
- I. Devem-se confeccionar novas próteses estabelecendo a oclusão em relação cêntrica que é recomendada para pacientes usuários de próteses totais que têm controle reduzido sobre os movimentos mandibulares devido à perda dos proprioceptores periodontais.
 - II. A relação cêntrica é a posição em que os músculos elevadores e abaixadores da mandíbula estão em equilíbrio.
 - III. Para a determinação da relação cêntrica pode-se utilizar o método de manipulação da mandíbula para uma posição mais posterior associado ao método fisiológico que consiste em solicitar ao paciente que permaneça de boca fechada com a mandíbula relaxada.
 - IV. Após a obtenção da relação cêntrica os planos de orientação são fixados e levados ao articulador para obtenção do Plano de Camper.
 - V. Um aumento da dimensão vertical de oclusão proporciona uma diminuição do espaço funcional livre e isto produz um espaço funcional livre excessivo. Além dessas, a alteração da dimensão vertical de oclusão pode causar mudanças na postura da cabeça e do pescoço, levando a um distúrbio do controle da postura corporal, o que pode afetar a estabilidade da marcha e dificultar a manutenção do equilíbrio do corpo podendo provocar quedas.

Está correto o que consta em

- (A) I, II, III, IV e V.
 - (B) II, III e IV, apenas.
 - (C) I e V, apenas.
 - (D) II, IV e V, apenas.
 - (E) I, II e III, apenas.
-
26. Sobre planejamento e confecção de prótese dental total:
- (A) O espaço funcional livre é calculado pela diferença entre a dimensão vertical de repouso e a posição em relação cêntrica.
 - (B) A curva de compensação no sentido anteroposterior é denominada curva de Monson.
 - (C) A oclusão bilateral balanceada consiste na obtenção de pontos de contato bilaterais e simultâneos entre os dentes antagonistas, com vistas à obtenção da curva de compensação durante a montagem em articulador.
 - (D) Durante o processo de acrilização das próteses dentais totais podem ocorrer alterações no posicionamento dos dentes modificando o esquema oclusal obtido na montagem dos dentes em cera.
 - (E) Pacientes desdentados totais apresentam alteração na relação entre o músculo pterigomandibular e o rebordo alveolar. A correta moldagem dessa região e uma forma adequada do rebordo da prótese dental total proporcionam melhor equilíbrio do sistema.
-
27. A classificação de Kennedy distribui os casos de desdentados parciais em quatro grupos fundamentais e toma por base o relacionamento do espaço protético com os dentes remanescentes de acordo com a
- (A) Classe III, modificação 2: quando o paciente é desdentado unilateral posterior com pilares posteriores e apresenta uma falha nos outros segmentos.
 - (B) Classe I, modificação 1: quando o paciente é desdentado posterior bilateral e apresenta uma falha intercalada no segmento anterior.
 - (C) Classe IV, modificação 1: quando o paciente é desdentado na região posterior e apresenta uma falha intercalada no segmento anterior.
 - (D) Classe III, modificação 2: quando o paciente é desdentado unilateral anterior com pilares posteriores e apresenta duas falhas intercaladas nos outros segmentos.
 - (E) Classe II, modificação 1: quando o paciente é desdentado posterior bilateral com pilares anteriores e uma falha intercalada nos outros segmentos.
-

28. O principal desafio na confecção de próteses dentais parciais removíveis de extremo livre são as forças laterais que incidem sobre o dispositivo, os dentes remanescentes e os tecidos de suporte devido à diferença que se estabelece entre a elasticidade das fibras periodontais e a compressibilidade da mucosa de revestimento do rebordo residual. Algumas estratégias para minimizar essas forças incluem
- (A) localizar na crista marginal distal desses elementos o apoio oclusal para os dentes pilares diretos, para evitar o momento de força lateral e facilitar a centralização da força mastigatória em relação ao longo eixo do dente.
 - (B) considerar as implicações clínicas do fato de a barra palatina dupla ser um conector maior que está indicado para casos de Classe I e II quando os dentes estiverem com mobilidade e o rebordo residual estiver reabsorvido.
 - (C) reduzir o tamanho das selas ajustando-as perfeitamente e reduzir as superfícies oclusais dos dentes artificiais para que as forças laterais, transmitidas aos dentes pilares diretos, sejam reduzidas ao mínimo possível.
 - (D) considerar que os retentores com grampos circunferências tipo *Akers*, e retentores com grampos de retenção tipo "barra", com apoio situado na fossa distal ou nas fossas mesial e distal, causam forças laterais menos intensas aos dentes pilares diretos.
 - (E) não utilizar retentores rígidos, com grampos ou com *attachments*, levando em conta que o retentor que causa menor força lateral aos pilares são aqueles com apoio na fossa mesial e com conector menor situado anteriormente ao dente.



29. O correto planejamento das próteses dentais parciais removíveis é fundamental para restaurar funcional e esteticamente os pacientes parcialmente dentados, em especial para os casos de extremidade livre, quando não é possível o implante dentário.

Sobre esse planejamento,

- (A) os retentores intracoronários estão contraindicados nos casos de coroas clínicas curtas, em área de incisivos, doença periodontal com comprometimento dos dentes pilares e dos tecidos periodontais, alto grau de complexidade do procedimento de instalação e dificuldade do paciente para colocação, retirada do aparelho e higienização.
- (B) os retentores intracoronários permitem a preservação dos tecidos moles e duros, bem como, uma estabilidade menor quando comparados com os grampos convencionais das próteses parciais removíveis.
- (C) uma indicação clássica para uso dos retentores intracoronários é quando a estética for um fator essencial. Outra indicação é quando os dentes estiverem em posição convergente com a linha do equador protético, porque a trajetória de inserção da prótese parcial removível com encaixe é determinada por sua colocação paralela dentro das coroas.
- (D) os retentores intracoronários promovem um redirecionamento das forças horizontais encurtando o braço de alavanca.
- (E) os retentores intracoronários rígidos conduzem para os dentes pilares toda a tensão das forças oclusais nas próteses parciais removíveis.

30. Pacientes com Disfunção Temporomandibular – DTM apresentam e relatam vários sinais e sintomas. Os sinais e sintomas mais comuns são sensibilidade muscular e da Articulação Temporomandibular – ATM à palpação, limitação e/ou falta de coordenação dos movimentos mandibulares e ruídos articulares, dores na face, dores na cabeça e na orelha. Outros sintomas relatados pelos pacientes são as manifestações otológicas como zumbido, plenitude auricular e vertigem. Sobre esse assunto, é correto afirmar que

- (A) a causa da DTM é o maior posicionamento dos dentes. A identificação de fatores predisponentes, fatores iniciadores e fatores perpetuantes devem fazer parte da anamnese.
- (B) o exame clínico, constituído por avaliação da oclusão e avaliação da relação cêntrica, é instrumento de grande valor no diagnóstico e na formulação de propostas de terapia, assim como de acompanhamento da eficácia dos tratamentos instituídos.
- (C) o objetivo do tratamento da DTM é controlar a dor, recuperar a função do aparelho mastigatório, reeducar o paciente e amenizar cargas adversas que perpetuam o problema. A etiologia indefinida e o caráter autolimitante desse agravo recomenda a utilização de terapias invasivas para os pacientes que sofrem de DTM.
- (D) as doenças oclusais provocadas por traumas de pequena monta, realizados de maneira repetitiva, como hábitos parafuncionais, como o bruxismo e o apertamento dentário, dentre outros, podem causar a DTM.
- (E) para palpar a região posterior da ATM deve-se pressionar com os dedos a parede posterior do canal auditivo em direções posterior e posterior descendente.

31. Com relação à utilização e montagem de um modelo para prótese dental parcial removível em articulador semiajustável,

- (A) o ângulo de Bennett é o ângulo formado pela trajetória de avanço do côndilo do lado de balanceio com o plano sagital, durante o movimento excursivo lateral mandibular, visto no plano horizontal. Esta medida é necessária para o ajuste dos movimentos laterais na fase de montagem dos dentes da prótese.
- (B) para o registro da relação espacial do modelo superior, deve-se imprimir no garfo do arco facial, três pontos distintos, um anterior e dois posteriores, das superfícies incisais e oclusais dos dentes presentes.
- (C) o articulador semiajustável permite realizar o movimento de relação central para máxima intercuspidação. Desta forma, pode-se reabilitar o paciente em máxima intercuspidação e se necessário realizar ajustes em relação central.
- (D) a relação cêntrica é a posição mais posterior da mandíbula em relação à maxila no plano horizontal, a partir da qual os movimentos mandibulares de abertura e lateralidade podem ser realizados confortavelmente pelo paciente. É uma posição bordejante, limite, funcional e reproduzível com ou sem a presença de dentes, sendo uma posição de referência para montagem dos modelos no articulador.
- (E) os articuladores semiajustáveis reproduzem bidimensionalmente uma posição craniomandibular e os movimentos mandibulares de forma bastante precisa e prestam-se para o planejamento e confecção de próteses dentais removíveis, entre outros usos.



32. Com relação à direção de inserção e moldagem em prótese dental parcial removível, considere:
- I. A escolha da direção de inserção da prótese parcial removível deve possibilitar o preparo de planos-guia em todos os dentes pilares com áreas de retenção que dependerão do diâmetro do equador protético de cada elemento dentário.
 - II. Quando a direção de inserção é alterada, alteram-se também os equadores protéticos de todos os dentes considerados na prótese parcial removível.
 - III. O equador protético é uma linha imaginária que divide área retentiva de área expulsiva, sendo a linha de maior convexidade dos dentes.
 - IV. A moldagem para a confecção de próteses parciais removíveis deve reproduzir fielmente as estruturas dentais e rebordo residual do paciente. O material de moldagem deve fazer contato íntimo com as coroas dentais, resistir à distorção momentânea ao retirar a moldagem da boca e/ou dos modelos e voltar imediatamente à forma original sem romper-se.
 - V. A moldagem sem pressão é a técnica de impressão que não comprime a mucosa oral, realizadas com hidrocoloide reversível. A moldagem com pressão é a técnica de impressão na qual o tecido é comprimido ou deslizado controladamente de alguma forma.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II, III e V.
 - (B) I, III, IV e V.
 - (C) I, II, IV e V.
 - (D) I, II, III e IV.
 - (E) II, III, IV e V.
33. A construção, instalação e manutenção de uma prótese dental parcial removível requer a consideração de vários aspectos clínicos e de orientação ao paciente, EXCETO que
- (A) após a entrega e instalação das próteses removíveis deve-se estabelecer um plano de cuidados para a manutenção da saúde bucal que contemple o controle e a prevenção da placa bacteriana.
 - (B) a ação dos grampos de retenção e de oposição devem ser estabelecidas concomitantemente e com distâncias diferentes, desde o início do movimento de inserção até o posicionamento final da prótese.
 - (C) o ajuste dos conectores deve possibilitar que estejam justapostos aos tecidos mucosos e os inferiores perfeitamente aliviados, tanto desses tecidos como das inserções musculares adjacentes.
 - (D) após a instalação da prótese parcial removível, problemas no ângulo de inserção refletirão principalmente nas condições de estética e de fonética do paciente.
 - (E) ao longo do desenvolvimento do plano de cuidados, atenção especial deve ser dada à implantação óssea dos dentes pilares, ao relacionamento oclusal, e à adaptação da superfície interna da sela com o rebordo residual e possíveis interferências causadas pela atividade funcional da musculatura.

Atenção: Para responder às questões de números 34 e 35, considere o quadro apresentado por G. Vest, em 1960, ordenando os dentes segundo a resistência de cada um. Para compor a tabela VEST tomou como elemento de comparação o incisivo central inferior, ao qual atribuiu o valor 1, por ser considerado o dente de menor resistência. Em decorrência, considerou os incisivos laterais inferiores duas vezes mais resistentes, os incisivos laterais superiores três vezes, os incisivos centrais superiores, pré-molares e terceiros molares quatro vezes, os caninos cinco vezes e os primeiros e segundos molares seis vezes mais resistentes, conforme está expresso no Quadro 1.

Quadro 1 – Valor da resistência dos dentes superiores e inferiores

Dente	Superior	Inferior
Incisivo central	4	1
Incisivo lateral	3	2
Canino	5	5
1º Pré-molar	4	4
2º Pré-molar	4	4
1º Molar	6	6
2º Molar	6	6
3º Molar	4	4

Nota: De acordo com o proposto por VEST, há indicação de uma prótese dental fixa somente quando a resultante da soma dos valores da resistência dos dentes pilares (R) for maior que a soma dos valores da força dos pânticos (F).

34. O valor da resultante de forças para uma prótese dental parcial fixa com os 4 incisivos superiores como pânticos e os caninos como pilares é
- (A) - 4.
 - (B) 16.
 - (C) 4.
 - (D) 8.
 - (E) 0.



35. O valor da resultante se acrescentarmos os primeiros pré-molares superiores esquerdo e direito como pilares dessa prótese dental parcial fixa é
- (A) 20.
 - (B) 16.
 - (C) 12.
 - (D) 8.
 - (E) 4.

36. Um bom cimento adesivo não é suficiente para fixar, apenas por adesão, uma prótese dental parcial fixa. Para este fim deve-se considerar como fatores complementares para melhor fixação:
- I. Quanto maior a área do preparo, maior será a retenção.
 - II. As movimentações da prótese no sentido vestibulo lingual não serão controláveis caso não se tenha seguido os princípios do polígono de Roy.
 - III. A angulação das paredes do preparo deve ser maior do que 6°.
 - IV. Os preparos não devem invadir o espaço biológico nem destruir as papilas gengivais.
 - V. A saúde do tecido gengival está diretamente relacionada com o término do preparo e a ocorrência de acúmulo do biofilme nessa região.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, III, IV e V.
 - (C) II, III, IV e V.
 - (D) I, II, IV e V.
 - (E) I, II, III e V.
37. A reconstrução de dentes tratados endodonticamente requer frequentemente a utilização de pinos e núcleos para o restabelecimento da estética e da função. A realização de procedimentos deste tipo deve levar em consideração várias características anatômicas e clínicas, EXCETO:
- (A) O tamanho e a forma do remanescente radicular determinam o comprimento e a forma do pino e devem ser considerados na seleção do pino ideal. É importante que se preserve de 3 a 5 mm de guta-percha para manutenção do selamento apical e evitar a contaminação do canal pela exposição no ato da desobturação de canais secundários ou laterais.
 - (B) Quando a raiz é curta, a utilização de pinos com paredes paralelas e agentes cimentantes reforçados com resina podem compensar a redução do comprimento do pino.
 - (C) Em molares com raízes curtas pode-se utilizar mais de um pino intrarradicular para promover a retenção adicional do núcleo.
 - (D) O diâmetro dos pinos intrarradiculares devem satisfazer os requisitos de rigidez, retenção e preservação do remanescente dentinário de forma a diminuir os riscos de fratura.
 - (E) Pinos não metálicos apresentam melhores resultados quando empregados na presença de perda da estrutura dental de moderada a severa e o núcleo metálico fundido pode ser usado quando há bom suporte de remanescente dentinário.

38. Nos procedimentos envolvendo próteses em dentes tratados endodonticamente,
- (A) a força de cisalhamento sobre pino e núcleo intrarradicular de dentes tratados endodonticamente pode ser diminuída pela diminuição do comprimento do pino.
 - (B) os retentores pré-fabricados permitem técnicas mais simples para sua utilização e apresentam maior facilidade de adaptação no conduto, por isso são os mais indicados.
 - (C) o pino-núcleo fundido está indicado quando há mudança na angulação raiz-coroa e os pinos pré-fabricados estão indicados para canais radiculares não muito amplos.
 - (D) a resistência às forças de torção é fundamental para a sobrevida da unidade pino-núcleo-coroa. O *design* de pino ativo promove maior resistência à força de torção comparado ao dos pinos passivos e é indicado na maioria dos casos.
 - (E) a cimentação tem importante papel na retenção, na distribuição das tensões e no selamento de irregularidades entre o dente e o pino, devendo ser realizada cuidadosamente. Quanto mais viscoso o agente cimentante menor será o desenvolvimento da pressão hidrostática.



39. A razão primária da opção pelo uso de um pino é obter a retenção do núcleo que substitui a estrutura dentária coronal perdida. Por essa razão,
- (A) pinos de metal pré-fabricados com núcleos diretos feitos de ionômero de vidro, compósitos ou amálgama são mais seguros que pino e núcleo em única peça, pois quando aumenta o número de interfaces aumenta também o potencial para falhas.
 - (B) quando da utilização de pinos metálicos o material utilizado para o núcleo de preenchimento deve envolvê-los totalmente, evitando o contato com a restauração indireta definitiva, o que poderia transferir tensões da coroa para a raiz do dente, possibilitando no futuro, maior risco de fratura radicular.
 - (C) um sistema de pino ideal deve possuir máxima retenção com a mínima quantidade de dentina, remanescente para distribuição uniforme do estresse funcional ao longo da superfície radicular e compatibilidade estética com a restauração definitiva e os tecidos adjacentes.
 - (D) a cimentação passiva consiste em evitar o efeito da pressão hidráulica, para que a cimentação não gere muita tensão no interior da raiz.
 - (E) o efeito de cunha no interior da raiz pode ser minimizado preparando-se as paredes do conduto de forma mais paralela possível.

40. O planejamento correto da prótese fixa que atenda as necessidades do paciente determina o sucesso do trabalho. Considere:
- I. Durante a anamnese, que se divide em exame clínico e exame físico, deve-se observar se há acúmulo de saliva e/ou queilite angular que pode indicar perda da dimensão vertical.
 - II. A perda da estrutura do rebordo alveolar na região anterior poderá ser contornada pela realização de enxerto ósseo nas partes afetadas ou alternativas não invasivas.
 - III. Durante o preparo e moldagem dos dentes anteriores, injúrias que possam causar recessão gengival são especialmente danosas para pacientes com linha do sorriso alta.
 - IV. O sobrecontorno das superfícies axiais dos dentes de uma prótese fixa, em geral são ocasionados pelo desgaste insuficiente do dente pilar.
 - V. Próteses confeccionadas em posição de máxima intercuspidação devem ser avaliadas em relação cêntrica para possibilitar a localização e eliminação de contatos prematuros preexistentes.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III, IV e V.
 - (B) I, II, III e IV.
 - (C) I, III, IV e V.
 - (D) I, II, IV e V.
 - (E) I, II, III e V.
41. Com relação às próteses dentais fixas,
- (A) os conectores de uma prótese fixa podem ser rígidos ou semirrígidos. Os semirrígidos estão indicados nos casos em que não há discrepância no paralelismo dos dentes anteriores e posteriores ou pouca inclinação de dentes pilares.
 - (B) o desgaste acentuado dos retentores, o baixo custo, a técnica de execução simples e a fácil higienização, são fatores que indicam as próteses fixas.
 - (C) a coroa provisória deve estar corretamente ajustada ao núcleo intrarradicular e pino. O sucesso da consulta seguinte depende da sua perfeita adaptação sem a qual haverá inflamação da gengiva marginal, impedindo a moldagem naquela sessão.
 - (D) o prognóstico mais favorável para utilização de prótese parcial fixa com pântico em *cantilêver* é na região distal dos retentores da prótese. Quando o arco antagonista estiver reabilitado com prótese total, o prognóstico é menos favorável. A utilização de cúspides baixas é importante para que durante os movimentos excursivos os elementos em *cantilêvers* fiquem livres de contatos oblíquos.
 - (E) a presença de um pilar intermediário é indicação para a utilização de conector rígido para que este pilar não atue como fulcro quando da aplicação de força oclusal.

42. Com relação às próteses dentais fixas, é INCORRETO afirmar que
- (A) de maneira geral, a extensão cervical dos dentes preparados poderá adentrar até 3 mm no interior do sulco gengival. O preparo subgengival dentro dos níveis convencionais não traz problemas para o tecido gengival.
 - (B) a medida de profundidade de sondagem fornece a possibilidade de se avaliar a gravidade da lesão estabelecida na área e analisar as perspectivas da terapia.
 - (C) para o exame do grau de comprometimento das furcas no sentido horizontal tem-se os seguintes graus de perda óssea: Grau I: perda horizontal de suporte periodontal menor que 3 mm. Não excedendo da largura vestibulo lingual do dente afetado; Grau II: perda horizontal de suporte periodontal maior que 3 mm, mas não atingindo toda extensão da furca; Grau III: perda horizontal de suporte periodontal na extensão da furca.
 - (D) pacientes que apresentam mobilidade e migração dentária, tecido gengival inflamado e perda óssea devem ser submetidos a procedimentos para controle de placa e motivação, a fim de se verificar a resposta tecidual previamente ao início dos procedimentos para confecção da prótese.
 - (E) o sangramento à sondagem é um importante indicador de inflamação gengival, a qual pode dificultar os procedimentos de moldagem e cujo tratamento pode expor as margens das coroas protéticas.



43. Sobre a realização do bisel na cúspide funcional,
- (A) haverá espaço suficiente para o material restaurador, porém à custa de um desgaste excessivo do dente.
 - (B) sua confecção garante maior espessura do material restaurador com pouco desgaste do elemento dentário.
 - (C) sua confecção comprometerá a resistência estrutural da prótese favorecendo a fratura do material restaurador.
 - (D) devido ao desgaste excessivo do dente, a prótese será confeccionada com sobrecontorno/sobreoclusão.
 - (E) sua confecção comprometerá a estabilidade e retenção da prótese.
-
44. A opção pela prótese adesiva requer considerar que
- (A) o alívio executado nas superfícies internas das coroas aumenta a discrepância marginal após a cimentação, que pode ser diminuída de acordo com o tipo de cimento empregado e a forma do término cervical adotada.
 - (B) o sobrecontorno e o preparo subgingival profundo prevenirão futuros problemas periodontais nos usuários de próteses fixas.
 - (C) são indicadas nos casos de pequenos espaços protéticos, como retentores de próteses fixas, quando há quantidade insuficiente de esmalte e quando é impossível obter o eixo de inserção adequado.
 - (D) o planejamento prévio dos preparos é fundamental para conferir à estrutura metálica um desenho definido, que deve ser específico a cada situação clínica. O preparo do término cervical deve ser em ombro reto.
 - (E) o preparo da face lingual dos dentes posteriores, para prótese adesiva deve conferir à estrutura metálica rigidez suficiente para suportar as cargas mastigatórias devendo-se preservar os contatos proximais com os dentes vizinhos. O objetivo da extensão proximal é permitir uma ação de abraçamento. Além disso, proporciona um único eixo de inserção da prótese, facilitando sua retenção e estabilidade.
-
45. Dentre os procedimentos e condições relacionadas com a recuperação funcional possibilitada por próteses dentais considere:
- I. Interferências oclusais podem passar despercebidas durante o ajuste e cimentação das próteses fixas. Muitos pacientes apresentam contatos nos movimentos de protrusão ou lateralidade que não foram identificados durante a sessão de cimentação. A consulta de controle posterior possibilita identificar, avaliar e, se necessário, corrigir essas imperfeições.
 - II. As restaurações indiretas não estão indicadas nos casos de cavidades que apresentem uma largura maior do que 1/3 da distância entre as cúspides.
 - III. O degrau oclusal tem como função criar espaço para o metal, para reforçar a margem oclusal da cúspide funcional, devendo seu formato ser arredondado e feito nas faces vestibular e lingual.
 - IV. Uma das vantagens da restauração *onlay* é a redução da pressão hidráulica durante a cimentação.
 - V. As próteses de uso temporário podem ser diretas ou indiretas, confeccionadas para a utilização durante o período compreendido entre o preparo coronário e a cimentação da prótese final e devem atender os princípios biológicos, mecânicos e estéticos.
- Está correto o que consta em
- (A) I, II, III, IV e V.
 - (B) I, II, III e IV, apenas.
 - (C) II, III, IV e V, apenas.
 - (D) I, III, IV e V, apenas.
 - (E) I, II, IV e V, apenas.
-
46. Quanto às facetas laminadas considere:
- I. Atualmente a exposição de dentina durante o preparo para faceta laminada não se constitui em problema devido aos tipos de adesivos existentes no mercado. Assim, não é necessário que haja uma cinta de esmalte ao redor de todo o preparo para evitar a infiltração marginal.
 - II. Não estão indicadas para pacientes com hábitos parafuncionais, em elementos com perda de estrutura dentária, dentes vestibularizados e que apresentam grande apinhamento ou giroversão exigindo desgaste exagerado que poderia comprometer a estrutura dental.
 - III. Os preparos do tipo janela, preparo com cobertura incisal e o preparo sem chanfro na palatina apresentam os melhores resultados em relação a resistência à carga e à fratura dos laminados cerâmicos.
 - IV. A interface cimento resinoso-dente é o primeiro lugar de entrada do fluido oral. Assim, a falha adesiva ocorre quando 80% ou mais do substrato é de dentina, sendo altamente improvável quando um mínimo de 0,5 mm de esmalte é preservado.
 - V. O método alternativo no qual o adesivo dentinário é aplicado à dentina e polimerizado antes da cimentação tem se mostrado mais efetivo para o restabelecimento do comportamento biomimético do elemento dental, porém a camada de adesivo aplicada deve ser bastante fina ou poderá haver prejuízo à adaptação da faceta.
- Está correto o que consta APENAS em
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) I, II, IV e V.
 - (C) I, III, IV e V.
 - (D) II, III, IV e V.
 - (E) I, II, III e V.



47. Em prótese fixa a moldagem deve permitir a obtenção de um modelo que seja o mais fiel possível a fim de se obter o máximo de precisão para a execução do procedimento desejado. Para esta finalidade,
- (A) uma boa moldagem deve levar em conta a extensão do preparo, o término cervical e a perfeita adaptação das coroas provisórias.
 - (B) os elastômeros são materiais à base de borracha hidrófilos indicados para moldagem em prótese fixa. São divididos em: silicone polimerizado por adição, poliéter, polissulfeto ou mercaptana e silicone polimerizado por condensação.
 - (C) as siliconas de condensação exigem uma técnica bem controlada, pois têm como principal desvantagem a formação de subprodutos após a reação de polimerização, como o álcool etílico, o qual, após sua evaporação, provoca expansão volumétrica do molde.
 - (D) a exposição do término gengival do preparo dentário é fase essencial para a confecção de próteses fixas. São três os métodos de afastamento gengival: mecânico, químico-mecânico e cirúrgico. O método cirúrgico é o mais prático e rápido.
 - (E) estudos demonstram que as siliconas de condensação apresentam melhores valores de precisão dimensional comparadas com as siliconas de adição.
-
48. Com relação às próteses fixas metalocerâmicas,
- (A) o perfil de emergência deve seguir o contorno papilainterdentar e para isso a infraestrutura da prótese fixa deve ter forma adequada, a fim de evitar sobrecontornos.
 - (B) as coroas unitárias devem apresentar infraestrutura com dimensão anatômica aproximada de 2/3 do trabalho definitivo. Os ângulos internos que serão cobertos pela porcelana devem ser completamente arredondados e os ângulos das bordas da cinta metálica devem ser vivos e de preferência em 90°.
 - (C) a camada de porcelana deve ser uniforme para obtenção de resistência e estética adequada e controle na contração. Sua espessura não deve ser menor do que 3 mm.
 - (D) quando há pouco espaço interoclusal, a superfície oclusal pode ser totalmente recoberta por cerâmica para facilitar os movimentos protrusivos.
 - (E) dois requisitos para o sucesso clínico da prótese fixa são o ajuste do *copping* e a estética. Assim, a diferença do coeficiente de expansão térmica dos materiais deve ser o menor possível para manter a porcelana sob compressão na interface metal-porcelana. Para isso o metal precisa ter ponto de fusão mais baixo do que a porcelana.
-
49. No processo de construção e instalação de próteses dentais fixas,
- (A) o processo de usinagem interna das peças metálicas representa um passo importante para melhorar a adaptação marginal das próteses fixas. Para isto, deve-se provar estes trabalhos no modelo montado em articulador.
 - (B) na prova dos retentores intrarradiculares deve-se avaliar a forma, a adaptação interna e marginal dos contatos interproximais e oclusais, a retenção a oclusão e a estética.
 - (C) a remontagem do modelo em articulador para estabelecer a relação da infraestrutura com os dentes antagonistas deve ser realizada em relação cêntrica, desde que não haja sinais ou sintomas de trauma oclusal.
 - (D) para reduzir a tendência de movimentos horizontais do retentor, evitando fratura vertical, deve-se garantir o efeito férula ou abraçamento.
 - (E) a perfeita adaptação marginal da prótese fixa independe de problemas ocorridos durante a fundição, pois o aquecimento não provoca distorções no material.
-
50. Procedimentos de seleção de cor e ajuste funcional e estético ao realizar cimentação provisória e definitiva de próteses dentais requerem a consideração de vários detalhes anatômicos e da peça protética. É INCORRETO afirmar:
- (A) A seleção da cor dos dentes da prótese pode ser influenciada por diversos fatores, dentre os quais se incluem o ambiente, o observador, o objeto, a fonte de luz, a escala de cores e a comunicação interprofissional.
 - (B) O deslocamento de porcelana para o interior das infraestruturas é o principal fator de desajuste das peças após a aplicação da porcelana.
 - (C) Para a confirmação do perfeito ajuste cervical da prótese é suficiente utilizar a ponta de um explorador que deve deslizar sobre as margens como uma ponta de prova na tentativa de identificar aberturas, antes da cimentação.
 - (D) Os cuidados a serem tomados durante o ajuste clínico são: retirada de todo resíduo de agente cimentante, ajuste do contato proximal, ajuste do contato gengival dos pânticos. Sua forma deve ser côncava em todos os sentidos.
 - (E) Uma das causas da inflamação gengival pode ser os excessos marginais que causam sobrecontorno.



51. A utilização de materiais resilientes para reembasamento de próteses totais tem como objetivos minimizar os efeitos que o envelhecimento produz nos tecidos da boca, aliviando a pressão sobre a mucosa, reduzindo o impacto oclusal, aumentando a estabilidade e retenção, entre outras indicações. Porém, entre outros fatores, esses materiais apresentam um curto período de vida útil devido, à problemas de
- (A) relaxamento estrutural, pois quanto mais elástico for o material resiliente maior será a concentração de cargas a serem relaxadas e, portanto, maior será a deformação.
 - (B) coeficiente de expansão térmica, pois quanto mais distantes forem os coeficientes de expansão térmica, menor será a diferença de expansão e a concentração de tensões.
 - (C) preparação mecânica, pois o tratamento da superfície de resina acrílica rígida da prótese para torná-la áspera é capaz de aumentar significativamente a força de adesão na interface entre os materiais aumentando a adesão.
 - (D) absorção de água, pois quanto menores forem os valores para a absorção de água em um material macio para base de prótese, maior tensão será induzida na interface, e, portanto, maior possibilidade de infiltração.
 - (E) adesão, pois quanto melhor a adesão entre o material resiliente e a resina acrílica da base da prótese, mais difícil será a microinfiltração e o deslocamento.
-
52. A oclusão dentária é um fenômeno fisiológico que pode ser alterado por vários aspectos anatômicos e funcionais. É INCORRETO afirmar que
- (A) na oclusão cúspide x crista marginal tanto a cúspide de contenção, como as cristas marginais tendem a se desgastar e a impactar alimentos no espaço interproximal, sendo potencialmente destrutivas ao periodonto.
 - (B) a posição de máxima intercuspidação está intimamente relacionada com a curva de Spee, pois ambas definem a dimensão vertical de oclusão de acordo com o plano oclusal.
 - (C) uma oclusão ideal apresenta maior número de contatos cêntricos estáveis bilaterais na posição mandibular de máxima intercuspidação.
 - (D) na oclusão do tipo balanceada bilateral há contatos simultâneos entre os segmentos posteriores, direito e esquerdo, na posição estática, e contatos entre todos os elementos dentários durante os movimentos excursivos.
 - (E) no caso de comprometimento periodontal dos caninos indica-se o esquema de oclusão do tipo mutuamente protegida.
-
53. Uma oclusão dentária equilibrada consiste na coincidência da relação cêntrica com a máxima intercuspidação habitual e na presença de movimentos excursivos funcionais livres de interferências tanto nos movimentos de lateralidade quanto no de protrusão da mandíbula. Por esta razão,
- (A) o afunilamento na crista óssea junto ao espaço periodontal e reabsorção óssea vertical indicam trauma de oclusão.
 - (B) para eliminação do deslizamento em relação cêntrica, o desgaste seletivo, deve estabilizar a oclusão e manter a função cúspide-crista marginal, ajustando as cúspides vestibulares dos dentes inferiores às cristas marginais dos dentes superiores e as cúspides palatinas dos dentes superiores às cristas marginais dos dentes inferiores.
 - (C) em pacientes com trauma oclusal e necessidade de procedimentos protéticos, a recomendação básica é realizar esplintagem dos elementos de suporte, pela construção de coroas com cúspides altas e fossas profundas, visando neutralizar forças laterais.
 - (D) em reabilitações protéticas o esquema de oclusão onde os dentes posteriores protegem os anteriores por meio de contatos durante a oclusão cêntrica e os dentes anteriores protegem os posteriores das forças horizontais originadas nos movimentos excursivos por meio das guias anteriores. É o esquema mais prejudicial e leva a problemas de disfunção temporomandibular.
 - (E) o ajuste de contato de uma ponta de cúspide sobre uma crista marginal, quando o paciente possui máxima intercuspidação igual à relação cêntrica, é feito pelo desgaste da área da crista marginal e da cúspide vestibular do dente inferior até que o ponto esteja com uma pressão igual aos contatos oclusais dos dentes adjacentes.
-
54. Para obter o equilíbrio da oclusão dentária por desgaste deve-se levar em conta que o ajuste oclusal requer a consideração de certas condições e características, dentre elas:
- (A) Em função, os dentes posteriores não são apropriados para receber forças geradas nos movimentos excêntricos e desgastes são realizados para que somente os dentes anteriores façam a desocclusão bilateral dos dentes posteriores.
 - (B) O ajuste oclusal deve ser realizado em máxima intercuspidação habitual.
 - (C) O ajuste oclusal é contraindicado nas seguintes condições: profilaticamente (sem que o paciente apresente sinais e sintomas de oclusão traumática), sem diagnóstico da causa do distúrbio, desconhecimento da técnica correta de como fazê-lo, pois o mau ajuste piora o quadro.
 - (D) Algumas indicações de ajuste oclusal por desgaste seletivo são: presença de sinais e sintomas de oclusão traumática, e quando as relações oclusais podem ser melhoradas por meio de ajuste, nas seguintes situações: discrepância oclusal em relação cêntrica, tensão muscular anormal; presença de disfunção neuromuscular.
 - (E) São princípios do ajuste oclusal: dirigir os vetores de força para o longo eixo dos dentes; evitar sempre que possível qualquer redução na altura das cúspides de contenção cêntrica.



55. Dentre as características da oclusão dentária,
- (A) a guia condilar é um determinante horizontal da morfologia oclusal e está associada à altura das cúspides dos dentes.
 - (B) a curva de Spee está localizada no plano frontal, e toca os vértices das cúspides vestibulares e linguais dos dentes posteriores inferiores e superiores de um lado até os vértices das cúspides linguais e vestibulares do lado oposto.
 - (C) a relação dos dentes inferiores com o plano oclusal influencia na altura das cúspides de acordo com a angulação do plano de oclusão em relação ao plano de referência horizontal. Quando a angulação for maior que o ângulo formado com o plano de referência horizontal, as cúspides deverão ser mais baixas. Quando for menor, as cúspides poderão ser mais altas.
 - (D) com relação à guia anterior, indivíduos que tenham um transpasse vertical maior, podem ter cúspides mais altas e indivíduos que tenham um transpasse horizontal maior, devem ter cúspides mais baixas.
 - (E) no movimento de Bennet quanto mais inferior for o movimento do côndilo de trabalho, menores as cúspides e quanto mais superior for o movimento do côndilo de não trabalho, maiores podem ser as cúspides.

56. Atualmente, os implantes são uma opção no tratamento de todos os tipos de perdas dentárias. Considere:
- I. o planejamento reverso consiste em antecipar os resultados do tratamento ao paciente, através do enceramento diagnóstico que, sendo visualizados, tornam-se mais compreensíveis e mais facilmente executáveis pelo profissional.
 - II. o guia cirúrgico possibilita maior precisão para o enceramento diagnóstico.
 - III. a presença de radiopacidade na área do implante indica presença de osseointegração.
 - IV. as sobredentaduras estão indicadas nos casos em que a reabsorção severa das bases ósseas não permite a instalação de número suficiente de implantes para a confecção da prótese fixa.
 - V. as contraindicações para implantes dentários são absolutas e relativas. Dentre as absolutas destacam-se: paciente jovem em idade de crescimento, cardiopatias de alto risco e outras doenças sistêmicas não controladas.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) III, IV e V.
 - (D) II, IV e V.
 - (E) I, IV e V.
57. Em restaurações sobre implantes, a união da estrutura protética ao pilar pode ocorrer por meio do aparafusamento ou cimentação. Neste caso, é correto afirmar:
- (A) As restaurações cimentadas estão indicadas, como a primeira opção de tratamento quando a posição do implante permitir, na presença de *cantiléver*, em espaços protéticos limitados, e oferece maior praticidade em casos extensos.
 - (B) A ausência de passividade na adaptação de próteses sobre implantes tem causa multifatorial e pode provocar afrouxamento ou fratura do parafuso, do cilindro de ouro, da infraestrutura da prótese e da porcelana, acúmulo de bactérias, reações teciduais como mucosite e peri-implantites e falha da osseointegração.
 - (C) As restaurações parafusadas estão indicadas quando a estética é priorizada, na necessidade de passividade no assentamento e uniformidade na transferência de carga na restauração protética e implante.
 - (D) Em coroas sobreimplante na região posterior, a área de contato oclusal principal ou fundo de fossa não é inutilizada caso se lance mão de uma prótese parafusada.
 - (E) O excesso de cimento no interior do sulco peri-implantar pode comprometer a saúde dos tecidos nessa região. Sempre que possível a margem da coroa deve ser subgingival. Recomenda-se a colocação de um fio retrator no sulco do implante abaixo da margem antes da cimentação, para facilitar a retirada do excesso do material após o término do procedimento.



58. Nos procedimentos em que estão envolvidas próteses e implantes dentais, considere:

- I. As próteses livres de metal não estão indicadas nos casos em que a distância entre os dentes vizinhos antes do preparo seja maior do que 11 mm.
- II. As próteses livres de metal não estão indicadas para pacientes com tecido gengival fino e linha do sorriso alta.
- III. A reabsorção óssea com conseqüente migração da papila gengival está relacionada com o septo ósseo peri-implantar e a distância mínima que deve existir entre dois implantes é de 3 mm.
- IV. Os implantes de grande diâmetro estão indicados em casos de retirada e reposição imediata do implante do mesmo sítio, implantação imediata após extração, qualidade óssea insuficiente, altura óssea insuficiente.
- V. O uso de implantes em pessoas idosas está contraindicado devido às alterações físicas, psicológicas e condições de saúde associadas à idade que dificultarão em especial a higiene bucal.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) III, IV e V.
- (E) II, IV e V.

59. O risco de aquisição do vírus da hepatite B (VHB) por meio de acidente perfurocortante com sangue sabidamente contaminado varia de 6% a 30%, sendo que uma quantidade ínfima de sangue contaminado (0,0001 mL) é suficiente para a transmissão do vírus. Em acidente perfurocortante envolvendo sangue de fonte desconhecida, o risco de aquisição do VHB é 57 vezes superior, quando comparado ao HIV, e o risco de vir a óbito é 1,7 vezes superior para o VHB, apesar da característica letal do HIV. Neste contexto, é INCORRETO afirmar:

- (A) O risco de infecção pelo VHB em uma população está associado a duas circunstâncias: a frequência de exposição dos indivíduos sadios a materiais e secreções humanas, como o sangue, e o contato persistente com portadores do vírus.
- (B) O VHB resiste até 24 horas em superfície seca. O soro perde a infectividade quando submetido à fervura por 2 minutos, ao calor seco (160 °C por uma hora) ou a autoclave a 121 °C por 20 minutos.
- (C) O VHB é transmitido através da via sexual, transfusões de sangue, procedimentos médicos e odontológicos e hemodiálises sem as adequadas normas de biossegurança, através de acidentes perfurocortantes, transmissão vertical, compartilhamento de seringas e de material para a realização de tatuagens e *piercings* e compartilhamento de objetos de uso pessoal, como escovas dentais e lâminas de barbear.
- (D) O período de incubação é de 30 a 180 dias, com os indivíduos infectados desenvolvendo o quadro de hepatite aguda. Sua transmissão ocorre entre a segunda e terceira semanas antes de iniciar os sintomas. Já o portador crônico poderá transmitir por vários anos.
- (E) O tratamento da hepatite B é realizado com antivirais, com a finalidade de minimizar a capacidade de replicação do vírus. A vacina contra o vírus é a forma mais eficaz para a prevenção, que visa contribuir para o controle ou erradicação da afecção.

60. O exame radiológico em odontologia tem por objetivo verificar o tipo e a qualidade do osso alveolar e a existência de áreas com alterações patológicas, cistos, raízes residuais, dentes inclusos e extranumerários, espículas ósseas, osteoporose e outros corpos estranhos. Considere:

- I. A radiografia panorâmica auxilia o profissional na consulta inicial porque fornece uma visão geral do estado da dentição e dos tecidos duros.
- II. A tomografia computadorizada de feixe cônico fornece uma visão em 3 dimensões que permite a observação dos tecidos duros ou mineralizados.
- III. No que tange à radiologia, tanto com relação a atuação dos especialistas como das clínicas radiológicas, a obrigação é considerada de "resultado".
- IV. A radiografia é um meio auxiliar no diagnóstico, uma vez que os processos patológicos podem ser identificados e eventualmente diagnosticados por meio deste tipo de exame. Nesses casos, o exame clínico deixa de ser soberano.
- V. Nas tomografias são considerados originais os cortes axiais e sagitais. A partir deles faz-se a reconstrução multiplanar, com cortes coronais, parassagitais e tridimensionais nos seus diferentes protocolos.

Está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, IV e V.

**ESTUDO DE CASO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, Capítulo IX:

“3.1. Na Prova de Estudo de Caso deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 12 (doze) linhas e o máximo de 20 (vinte) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à prova.

5. A Prova de Estudo de Caso terá caráter eliminatório e classificatório. Cada uma das questões será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que tiver obtido, no conjunto das duas questões, **média** igual ou superior a **60 (sessenta) pontos**.
7. Será atribuída nota ZERO à Prova de Estudo de Caso nos seguintes casos: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou às questões práticas propostas; b) apresentar textos sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento do texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) for escrita a lápis, em parte ou na sua totalidade; f) estiver em branco; g) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível.”

QUESTÃO 1

Paciente do sexo feminino, casada, 30 anos de idade, foi encaminhada por um otorrinolaringologista após ser realizada avaliação audiológica. A paciente relata dores de cabeça na região temporal e zumbido intermitente, ambos ocorrendo bilateralmente. Os exames médicos realizados descartaram problemas de origem otológica ou provenientes de condições crônicas. A paciente não tem ausência de elementos dentários e relata posição postural inadequada diante do computador, em frente ao qual permanece muitas horas e apertamento dentário. Informa que seu marido comentou que a ouve rangendo os dentes enquanto dorme. Suas funções também exigem que realize várias viagens de trabalho.

Neste caso, responda, fundamentadamente:

- a. Descreva as principais informações que devem constar do exame clínico da paciente.
- b. Qual medicação deve ser prescrita para esta paciente?
- c. Em qual posição de relação intermaxilar devem ser montados os modelos de estudo no articulador semiajustável?
- d. Que hipótese diagnóstica é a mais apropriada ao quadro clínico?
- e. Qual tratamento é compatível com sua hipótese diagnóstica para o caso?

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

**QUESTÃO 2**

Paciente do sexo masculino, 40 anos de idade, tabagista e dependente de substâncias alcoólicas procurou o serviço de odontologia devido a dor no primeiro molar inferior direito e várias perdas dentárias solicitando a confecção de uma prótese parcial removível superior. Na maxila o paciente é Classe III de Kennedy, modificação I, com ausência dos elementos 14 e 13 e 24 e 25. Na mandíbula o elemento dentário 46 está indicado para extração. O paciente não possui os terceiros molares.

Neste caso, responda, fundamentadamente:

- a. Quais informações devem constar obrigatoriamente da anamnese desse paciente?
- b. Quais são os exames complementares necessários?
- c. Onde deverão ser construídos os nichos da prótese parcial removível superior?
- d. Qual conduta protética deve ser adotada para ausência do elemento dentário 46?

(Utilize as linhas abaixo para rascunho)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

NÃO EScreva NESTE ESPAÇO